



## **NARRATIVAS EM RODA DE FORMAÇÃO EM REDE: HISTÓRIAS INTERLIGADAS PELO SEURS**

**AREA TEMATICA:** Educação

Renata Hernandez Lindemann<sup>1</sup>

Crisna Daniela Krause Bierhalz<sup>2</sup>  
Diana Paula Salomão de Freitas<sup>3</sup>  
Eril Medeiros da Fonseca<sup>4</sup>

**PALAVRAS CHAVES:** Roda, Narrativa, Histórias de si, Extensão universitária

### **RESUMO:**

Este minicurso foi elaborada para ser desenvolvido no SEURS – Seminário de Extensão Universitário da Região Sul em 2013. Caracteriza-se como uma das atividades do Projeto de Extensão PROEXT MEC 2013, intitulado Rodas de Conversa Intercampi: processos de formação pela narrativa na/da docência, desenvolvido na Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA, a partir da integração de docentes, discentes e Técnicos dos Campi Bagé, Uruguaiana e Dom Pedrito. Tem como objetivo possibilitar a discussão dos elementos da história de vida dos sujeitos (sexualidade, gênero, etnia, grupos sociais, trabalho, entre outros) e a forma como a identidade se constitui individual e socialmente permeada pelas possibilidades de participação em eventos, congressos, na relação que estabelecemos com os outros, para dessa forma perceber a importância do SEURS na formação e na constituição da identidade como estudante ou como profissional. O minicurso, nesse contexto torna-se significativo, visto que o SEURS possui uma história dedicada a extensão.

---

<sup>1</sup> Doutora em Educação Científica e Tecnológica, Campus Bagé, UNIPAMPA, renata.lindemann@unipampa.edu.br

<sup>2</sup> Doutora em Educação, Campus Dom Pedrito, UNIPAMPA

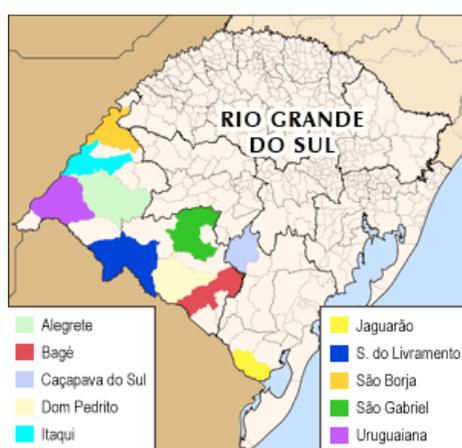
<sup>3</sup> Mestre em Educação Ambiental, Campus Bagé, UNIPAMPA

<sup>4</sup> Licenciatura em Ciências da Natureza, Campus Dom Pedrito, UNIPAMPA

## 1-CONTEXTO DA AÇÃO

A Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) é resultado da reivindicação da comunidade da região da Campanha e da fronteira oeste do Rio Grande do Sul, que encontrou guarida na política de expansão e renovação das instituições federais de educação superior, que vem sendo promovida pelo governo federal. Sua implementação veio marcada pela responsabilidade de contribuir com a região em que se edifica - um extenso território, com críticos problemas de desenvolvimento socioeconômico, inclusive de acesso à educação básica e à educação superior - a “metade sul” do Rio Grande do Sul.

Em uma estrutura multicampi, como se visualiza na figura 1, são ofertados 63 cursos de graduação, entre bacharelados, licenciaturas e cursos superiores em tecnologia, com 3.120 vagas disponibilizadas anualmente, sendo que 50% delas são destinadas para candidatos incluídos nas políticas de ações afirmativas. Além disso, atualmente na UNIPAMPA, encontra-se em funcionamento 09 (nove) Programas de Pós-Graduação stricto sensu (nível de Mestrado e doutorado) e 20 (vinte) Especializações. Para tanto, a Universidade conta com um corpo de servidores composto por 673 docentes e 547 técnicos-administrativos em educação que proporcionam suporte para atender os discentes.



**Figura 1-** Mapa de abrangência da Unipampa

**Fonte:** [porteiros.unipampa.edu.br/dompedrito](http://porteiros.unipampa.edu.br/dompedrito)

Nesse contexto, para contribuir com a integração e o desenvolvimento da região de fronteira do Brasil com o Uruguai e a Argentina, consolida parcerias para desenvolver os projetos de pesquisa e extensão, como é o caso do Projeto PROEXT MEC 2013, intitulado Rodas de Conversa Intercampi: processos de formação de professores pela narrativa na/da docência.

Este projeto tem como objetivo promover a partilha de experiências de professores da Educação Básica e licenciandos, potencializar ambientes de diálogo com pesquisadores universitários e promover a formação continuada de professores, que tem no diálogo de professores experientes e iniciantes sua aposta formativa. Encontros presenciais, e também na modalidade a distância, favorecerão o diálogo proporcionados pela interação dos participantes que também são convidados a (re)conhecer e analisar o ambiente socioambiental que sua escola/universidade está inserida, construção que origina o dossiê socioantropológico.

O diálogo previsto no projeto também será mediado por colaboradores de outras instituições como a FURG, UFPEL e UFSM que possuem experiência com a narrativa

na docência e o pertencimento ao local, bem como em eventos, nos quais além de divulgar as atividades que estão sendo desenvolvidas assume-se a pesquisa como princípio educativo para o planejamento, o desenvolvimento e a análise das práticas pedagógicas e do contexto dos participantes.

Este minicurso elaborado para o SEURS esta fundamentado em duas vertentes teóricas que subsidiam o projeto de extensão, primeiro a formação pela pesquisa, na qual os participantes poderão vivenciar a pesquisa autobiográfica que permite o sujeito compreender-se através da sua história, provocando que cada sujeito pesquisado, organize narrativas destas referências, levando-o a refletir profundamente sobre os aspectos que constituem sua história e a relação com o SEURS e sobre a importância da reflexão, no processo de (re)construção de saberes e fazeres na educação.

Segundo apoiado na metodologia de Rodas de Formação em Rede, alicerçado na compreensão de que são nas diferentes rodas, que nos constituímos, que encontramos espaço para dialogar, partilhar experiências e refletirmos sobre nossas ações e projetos futuros. Apostamos não apenas na estrutura dessa formação, mas na qualidade e na intensidade de interação, como também na partilha de saberes que elas facilitam (WARSCHAUER, 2001).

## **2-DETALHAMENTO DA ATIVIDADE**

As atividades baseadas em Rodas de Formação em Rede tem mostrado como o ser humano tem dificuldade de falar e escrever sobre o vivido, pois a trajetória cultural da escola e da nossa própria sociedade não está preocupada em recuperar memórias, reacender utopias, lançar-se em caminhos ainda não experimentados, superar os silêncios e as formas de resistências.

Pensando na importância dos sujeitos perceberem-se como autores da sua história e da importância do SEURS na constituição desta história de formação mediada pela extensão, pensamos em um minicurso organizado através de uma Roda de formação em Rede, na qual os sujeitos envolvidos serão ouvidos, falando sobre si mesmo e sobre as suas experiências.

Corroborar-se com Galiazzi (2006, p.7) que a constituição de Rodas de Formação em Rede possibilita pesquisar, experimentar, criar, trocar, simular, construir formas de trabalho partilhado, necessitando ser desenvolvida e potencializada no âmbito acadêmico para que, em permanente interação, aprender e ensinar se tornem significativos.

No primeiro momento do minicurso pediremos que cada participante escolha uma imagem/fotografia para compartilhar com o grupo, para aqueles que não estiverem com este registro, será disponibilizada a câmera digital para que registrem e escolham uma das imagens para compartilhar.

Conforme as imagens estiverem sendo exibidas no multimídia cada sujeito deverá comentar o significado da imagem, contemplando os itens: quem eu sou? De onde sou? Onde estou? E para onde vou?

A partir desta apresentação e contextualização do grupo, partiremos para o segundo momento que é resgatar a história do SEURS, contando um pouco sobre sua trajetória histórica e sobre o compromisso em socializar as experiências de extensão desenvolvidas na região sul do Brasil.

Neste momento contemplaremos duas questões: Qual a história do SEURS? E como a minha história se mistura com o SEURS?

No terceiro momento faremos uma apresentação sobre o projeto de pesquisa e a importância da narrativa na constituição do sujeito.

Tanto os minicursos como as oficinas organizadas dentro dos eventos científicos constituem-se como espaços de formação e de partilha de experiências. No caso a oficina de Rodas de Formação em Rede justifica-se, pois ao mesmo tempo em que as pessoas vão contando suas experiências, crenças e expectativas vão anunciando novas possibilidades, intenções e projetos.

## **CONCLUSÕES**

A partir dos anos 90, emergiram pesquisas sobre formação de professores, que abordam e tematizam as histórias de vida, a memória, as representações sobre as narrativas de professores em formação inicial como em serviço. Essa perspectiva de pesquisa vincula-se ao movimento internacional de formação ao longo da vida, o qual toma a experiência do sujeito adulto como fonte de conhecimento e de formação.

É a partir desta concepção que se optou em trabalhar com um minicurso pautado na escuta atenta, fazendo a pessoa se tornar visível para ela mesma. Percebendo que o sistema social conscientemente envolve as pessoas numa espiral de ação sem reflexão. Fazemos as coisas porque todos fazem, porque nos disseram que esta é a forma correta, pelo estímulo da mídia. Acabamos agindo sobre o ponto de vista do outro, abrindo mão da nossa própria identidade, da nossa liberdade de ver e agir sobre o mundo, da nossa capacidade de entender e dar significado ao mundo que nos rodeia.

Durante a realização do minicurso, uma pessoa será escolhida para registrar os momentos significativos gravar e filmar, pois dentro da perspectiva da pesquisa autobiográfica as reflexões e análises são frutos da voz dos sujeitos, dando vida às questões e problemas, trabalhando com a reconstrução de representações. Cada participante será incentivado a deixar um registro para que o mesmo seja sistematizado e enviado para todos como uma das formas de potencializar a escrita colaborativa.

## **REFERÊNCIAS**

BENJAMIN, Walter. O Narrador. In: *Magia e Técnica, Arte e Política. Obras Escolhidas*. Trad. Sérgio Paulo Rouanet. São Paulo: Brasiliense, 1985.

GALIAZZI, Maria do Carmo. *Educar pela pesquisa: ambiente de formação de professores de Ciências*. Ijuí: Unijuí, 2003.

GALIAZZI, Maria do Carmo; MANCUSO, Ronaldo; IMHOFF, Ana Lucia. *Cd room de Anais do VI Encontro sobre Investigação na Escola*. Rio Grande: FURG, 2006.

WARSCHAUER, C. *A roda e o registro: uma parceria entre professor, alunos e conhecimento*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2001.